

INFORMATIVO

Itaquere

Ano 1, nº 4



Santa Fé

Itaquere



FERTIRRIGAÇÃO

Novo projeto - pág. 5

Ginástica laboral

Saúde e integração no trabalho - pág. 4

A todo vapor

Preparo e Moenda recebem investimentos - pág. 7

I Semana do Meio Ambiente

Reuso da água será objeto de estudo - pág. 8

Bem-estar no trabalho

Passamos grande parte do tempo no ambiente de trabalho. A empresa é, para muitos, uma segunda casa, onde além de exercermos nossa atividade profissional, fazemos amigos, refeições, reuniões, cursos, treinamentos... aprendemos, ensinamos, erramos, trocamos experiências e conhecimento.

Com a tese de que a saúde física, mental e emocional do colaborador afeta diretamente seu desempenho, as empresas estão cada vez mais preocupadas com a qualidade de vida. Um ambiente de trabalho saudável é visível a olho nu. Nada como chegar a uma empresa e ver pessoas receptivas, que se respeitam e cooperam entre si.

A responsabilidade da empresa no que diz respeito a seus colaboradores deve ir além do respeito e cumprimento às leis trabalhistas, ainda que elas sejam indispensáveis.

O desenvolvimento pessoal e profissional, a melhoria das condições de trabalho e o estreitamento das relações interpessoais em todos os níveis hierárquicos refletem na qualidade do produto e na produtividade.

Com a orientação de uma empresa especializada em ergonomia, responsável pela elaboração dos exercícios e treinamento de monitores e supervisores, a ginástica laboral, implantada na lavoura em 2002, foi remodelada nesta safra e, em breve, o programa deve se estender a todos os setores da empresa.

A atividade física durante a jornada de trabalho é uma forma de integração e prevenção de dores e problemas causados por movimento repetitivo, uso de força, concentração prolongada ou acúmulo de responsabilidade.

Nesse sentido, o acompanhamento de perto — com ambulâncias e atendimento — da saúde dos trabalhadores da lavoura é mais um passo importante para prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida.

Acompanhe esse e outros assuntos de relevância para sua vida dentro e fora da empresa.

Boa leitura!

Roberto Malzoni Filho
Diretor Presidente

Notícias do CECOI

CONCURSO DE REDAÇÃO

Tradicionalmente, o Cecoi realizou mais um Concurso de Redação aberto a todos os seus integrantes. Com participantes, com idade entre 9 e 17 anos, concorreram com textos de acordo com os temas sugeridos dentro de cada faixa etária. Os três primeiros colocados de cada categoria foram premiados.

Ensino fundamental:

3º e 4ª séries

“EU QUERO, MAS ... É DIFÍCIL?”

1º lugar: Mirela Barros da Silva

2º lugar: Daiza Helena dos Santos Machado

3º lugar: Hilquias Lima de Moraes

5ª e 6ª séries - Poema

“FÓRMULA MÁGICA PARA REALIZAR SONHOS.”

1º lugar: Tainah Silva Santos

2º lugar: Aline Silva Fadelli

3º lugar: Camila Camargo

7ª e 8ª séries - Página de diário

“QUEM SOU EU E O QUE EU QUERO”

1º lugar: Rosielly Caroline Diman

2º lugar: Priscilla Mello de Oliveira

3º lugar: Danieli Santos de Souza

Ensino Médio - Poesia

“SE NÃO HOUVESSE...”

1º lugar: Amanda Ap. Finatti Colen

2º: Aline Diman

3º: Sabrina Ferreira Plassi

CAMPEÕES

Os alunos de *kickboxing* do Cecoi, Maycon Felipe Silva da Cruz, de 12 anos, e Wilton Aparecido André, de 17 anos, ficaram em 1º lugar no Campeonato Paulista de *Kickboxing*, realizado em Cordeirópolis no mês de maio. Parabéns aos campeões!



PRESEÇA NOTA 10

Todos os integrantes dos cursos do Cecoi com 100% de presença nas aulas do 1º semestre ganharam uma viagem para o Zoológico de Bauru. Ao todo, 212 crianças e adolescentes participaram das excursões que aconteceram entre 17 e 19 de julho.

FESTA JUNINA

Mais de 500 crianças e jovens participaram da Festa Junina do Cecoi, que aconteceu no último dia 24 de junho. Muita música, DJ, apresentações de dança dos cursos, quadrilha, brincadeiras, comidas e doces típicos fizeram do evento um dos mais animados do ano.



expediente

Publicação bimestral da Usina Santa Fé. Diretor Presidente: Roberto Malzoni Filho. Gerente de Recursos Humanos: José Carlos de Lima. Gerente Industrial: Acir Jardim Coelho Filho. Gestão Ambiental: Luciana Hespanholo. Assistente Social: Luz Marina Holzhausen. Coordenação editorial: TG3 Comunicação. Tel.: 16 3384 4750. Jornalista responsável: Farnanda Helena (Mtb 28.187). Reportagem: Farnanda Helena. Edição: Célio Gardini. Arte gráfica e diagramação: Alexandra Mariani e Adriano Meira. Fotos: TG3 Comunicação. Ilustração: Ricardo Valzoni. Impressão e fotolito: São Francisco Gráfica e Editora.

Incentivo ao bom senso

Empresa oferece curso para gestantes

Nada como boas dicas para incentivar o bom senso na hora de cuidar dos bebês, evitando aqueles famosos palpites. Pensando em facilitar a vida das futuras mães, a Usina Santa Fé oferece um curso, a cada seis meses, para colaboradoras ou dependentes grávidas.

Além do incentivo ao parto normal, o curso traz orientações e cuidados sobre alimentação durante a gravidez, amamentação, higiene, prevenção de doenças como anemia, vacinação, cuidados com o corpo, técnicas de relaxamento e esclarecimento de dúvidas em geral, que vão desde como cuidar de uma febre até quais os alimentos mais nutritivos para a saúde da mãe e do bebê.

"Nós procuramos conduzir o encontro a partir das informações que as próprias gestantes trazem, complementando com um conhecimento específico para melhorar a relação mãe e filho. A apresentação de um filme,

mostrando o parto normal e depoimentos de mães que tiveram parto normal, comprovadamente mais indicado para mãe e para o bebê, servem de estímulo para evitar que as gestantes optem pela cesariana", explicam as responsáveis pelo curso, a assistente social, Luz Marina, e a técnica em enfermagem, Maria Helena.



Ao final do curso, as participantes recebem apostilas de apoio para consulta e parte do enxoval do bebê.

Remedinho milagroso

Questionário levanta os problemas de saúde mais comuns na lavoura

As enfermeiras Telma dos Santos Gonçalves e Marina Pereira Alves percorrem a lavoura de turma em turma para garantir melhores condições de saúde aos colaboradores do corte de cana. Mais que simplesmente oferecer um remédio para dor de cabeça ou medir a pressão arterial, a presença dessas profissionais tem um aspecto emocional importante, criando um ambiente no campo muito mais seguro e confortável.

Segundo Marina, os colaboradores não a procuram apenas para se queixar de dor. Eles têm muitas dúvidas e, muitas vezes, uma boa conversa é o melhor remédio.

"Eles perguntam: não tem aquele remedinho milagroso?", brinca Marina. "A gente troca uma palavrinha

e eles já se sentem melhor, respeitam muito a gente".

No início da safra, a empresa aplicou um questionário com dez perguntas para saber como anda a saúde do colaborador da lavoura. Os problemas mais comuns que apareceram foram aqueles relacionados à postura incorreta, pressão arterial e gripes e resfriados por conta do tempo seco. Esse trabalho também mantém uma atenção especial em relação à Doença de Chagas e ao diabetes.

O objetivo maior do questionário e da presença constante das enfermeiras e ambulâncias no campo é prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida.



A enfermeira Marina atende o colaborador Valdenir Martins

Bem-estar no trabalho

Ginástica laboral ajuda a descontrair e a evitar dores e lesões

Implantada na lavoura em 2002, a ginástica laboral foi remodelada nesta safra com novos exercícios e o acompanhamento de uma estudante de educação física: a colaboradora

Luzia Alves de Almeida imprimiu um novo ritmo ao programa de atividades físicas durante a jornada de trabalho.

Antes os exercícios eram realizados num local fixo, agora Luzia acompanha, ao lado de dois monitores, cada dia uma frente de trabalho, fazendo uma espécie de rodízio. São cerca de 14 exercícios de alongamento, antes de iniciar as atividades e relaxamento no final do dia.

"O objetivo é propor uma

brincadeira, um momento de descontração. Eles já estão acostumados comigo. No começo ficavam meio sérios, agora já se soltaram, sorriem e gostam da atividade", diz Luzia, satisfeita com os resultados.

"A gente amanhece meio travado. A ginástica deixa o corpo mais aquecido. A gente vai para o eito mais animado", aprova o trabalhador rural,

Valdenir Dias Martins.

Em breve, o programa deverá se estender a todos os setores da empresa. A ginástica laboral segue a orientação de uma empresa especializada em ergonomia (veja quadro), responsável pelo treinamento dos colaboradores da Usina que atuam na monitoria e na supervisão do programa.

Prevenir os problemas de saúde do trabalhador é sinônimo de qualidade de vida

O QUE É ERGONOMIA?

Do grego ergo = trabalho e nomos = leis, é a ciência que estuda as relações do Homem com o ambiente de trabalho, buscando, de forma integrada, saúde, segurança, bem-estar do indivíduo e produtividade.

A **ginástica laboral** é uma atividade física diária realizada durante a jornada de trabalho com exercícios de compensação para evitar lesões por esforços repetitivos, distúrbios osteomusculares e corrigir posturas incorretas. É uma forma gostosa e dinâmica de prevenir dores e doenças causadas por movimento repetitivo, uso de força, concentração prolongada ou acúmulo de responsabilidade.

Benefícios:

- melhora a saúde geral do trabalhador
- gera mudança na rotina ocupacional, mais entrosamento entre as pessoas
- aumenta a capacidade de concentração na execução das tarefas, alivia as tensões, a ansiedade e o stress do dia-a-dia
- reduz queixas de dor, acidentes de trabalho e faltas
- aumenta flexibilidade, força, coordenação motora, ritmo, agilidade e resistência
- melhora o desempenho profissional

Resultados

PLR	
USINA E AGRÍCOLA	Unicop pro
	Moagem d
	Rendimen
USINA	Eficiência
	Pol da tort
	Extração r
AGRÍCOLA	Aproveitar
	Tonelada r
	Tonelada r
	Perdas na
	Perdas na
	Tempo de
	Impurezas
	Eficiência
	Eficiência
	Eficiência
Eficiência	
Tonelada v	
Tonelada v	

FERTIRRIGAÇÃO

Novo projeto visa ao aproveitamento máximo de vinhaça e águas residuais

Produtividade e longevidade dos canais

Localizada numa região com distribuição de chuvas irregular durante todo o ano, muito abaixo das médias do Estado de São Paulo, a Usina Santa Fé está investindo largamente em irrigação. A idéia é obter um aproveitamento máximo da vinhaça e das águas residuais do processo de industrialização da cana-de-açúcar.

Grande parte das áreas de destino desses efluentes (solos, em geral, com textura média/argilosa e fertilidade média) nunca recebeu aplicações de vinhaça pura.

De acordo com o coordenador de produção agrícola, João Freitas, por ser rica em nutrientes essenciais - principalmente potássio e matéria orgânica - para o crescimento da cultura, a vinhaça aplicada deve proporcionar uma melhoria gradual na fertilidade do solo.

"Este fator deve aparecer nos índices de produtividade das próximas safras e, conseqüentemente, na maior longevidade do canal", espera João Freitas.

Outro ponto fundamental do novo projeto é que a distribuição da vinhaça (fertilirrigação) atende as novas resoluções da Agência Estadual de Controle do Meio Ambiente.

Para atingir, num primeiro momento, um acréscimo de 3.500 hectares irrigados, a Usina Santa Fé adquiriu 4 caminhões, 8 tanques de 30 metros cúbicos, 6 rolôes, 3 motores estacionários e 9.000 metros de tubulação de alumínio.

Conheça melhor o sistema de distribuição:

- 1 - sistema de aspersão por meio de "rolôes" com alimentação via canais (já existentes)
- 2 - sistema de aspersão por meio de "rolôes" com alimentação via tubos de alumínio (módulos deslocáveis)
- 3 - sistema de aspersão por meio de "rolôes" com alimentação via caminhões.



Índices de Safra (13/04 a 31/07)

INDICADORES	Unidade	Realizado	Meta	Situação
Produção produzidas	unid.	2.44.065	2.242.216	🟢
Produção por dia efetivo	t	8.929	8.400	🟢
Produção por hectare	unid. tc	2,64	2,58	🟢
Produção industrial CTC	%	88,42	87,50	🟢
Produção por hectare	%	1,06	1,00	🔴
Produção reduzida geral	%	96,42	96,60	🔴
Produção tempo industrial	%	94,17	90,00	🟢
Produção máquina dia colhedora	t	610	590	🟢
Produção máquina dia carregadora	t	406	350	🟢
Produção colheita manual	t / ha	1,6	2,2	🟢
Produção colheita mecânica	t / ha	4	3,5	🔴
Produção de queima	h	64	48	🔴
Produção fertilizantes minerais	%	0,48	0,5	🟢
Produção fertilizantes vegetais	%	2,27	2,3	🟢
Produção eficiência de colhedoras	%	64,5	65	🔴
Produção eficiência tração de transbordos	%	52,8	60	🔴
Produção eficiência de carregadoras	%	49,9	60	🔴
Produção eficiência tração de reboques	%	54,3	58	🔴
Produção velocidade veículo dia cana inteira	t	206	220	🔴
Produção velocidade veículo dia cana picada	t	350,1	310	🟢

Saúde bucal

Chapéu e protetor solar ajudam na prevenção do câncer de boca

A melhor maneira de evitar doenças é prevenindo-se. Nesta edição, vamos falar do câncer bucal. Principalmente quando tratado logo no início, esse tipo de câncer tem cura.

Seus principais causadores são: o vício de fumar, consumir bebidas alcoólicas em excesso e exposição frequente ao sol.

O câncer de boca, em geral, aparece como uma ferida que, no início, não dói e não cicatriza. Pode apresentar alteração de cor (manchas brancas, vermelhas ou pretas).

Todo trabalhador rural que se expõe demais ao sol, principalmente entre 9h e 17h, deve se proteger.

A exposição ao sol repetitiva sem

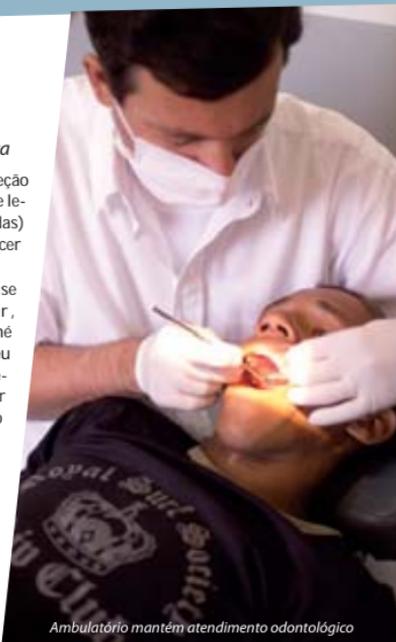
os devidos cuidados de proteção pode levar ao aparecimento de lesões (ásperas e esbranquiçadas) que podem desenvolver câncer de pele e de boca.

Para se proteger, use boné ou chapéu e protetor solar

sempre que estiver exposto ao sol.

O auto-exame da boca é uma das formas de detectar o câncer bucal logo no início. Quando qualquer alteração for encontrada, procure o dentista.

Fonte: Dr. Everson Luiz Vedeira, Cirurgião Dentista - Usina Santa Fé.



Ambulatório mantém atendimento odontológico

Ferida na boca que não desaparece em 21 dias deve ser avaliada pelo dentista

PAPO CABEÇA

Cecoi reúne adolescentes para discutir sexualidade

Meninos e meninas do Cecoi, com idade entre 13 e 17 anos, reuniram-se com a enfermeira da Usina Santa Fé, Maria Suely Alves de Jesus, para discutir temas sobre adolescência e sexualidade. A idéia partiu de Suely, que tem realizado estudos e dinâmicas de grupo para a comunidade nesta área.

Temas como gravidez precoce, métodos anticoncepcionais, doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), dúvidas e troca de experiências abasteceram reuniões leves e descontraídas com grupos de adolescentes, que ficaram a vontade para refletir sobre o assunto.

Segundo a enfermeira, apesar de os adolescentes terem informações suficientes para evitar gravi-

dez indesejada e DSTs, acham que não vai acontecer com eles. "Não têm consciência das consequências", analisa.

A estudante Sonara Ferreira Piassi, de 16 anos, que ministra aulas de teclado como voluntária no Cecoi, também acredita que o problema não seja a falta de informação.

O que mais chamou a atenção dela durante os encontros foi a dinâmica sobre Aids.

A atividade sugeriu o contato entre pessoas que não se conheciam e que levavam em conta apenas a aparência do outro para se relacionar sexualmente.

"Como é fácil pegar Aids", surpreendeu-se Sonara. Apesar de bem informada sobre o as-

sunto, ela nunca havia parado para pensar sobre os verdadeiros riscos da transmissão para quem não se cuida.

Esses grupos de discussão são justamente para conscientizar os adolescentes sobre essas questões que afetam a vida para sempre. "As discussões e as dinâmicas partem do que eles trazem, das dúvidas que eles têm e do que eles já sabem", explica a enfermeira.

"Falta de informação não é o principal problema"



Grupo troca experiência

Preparo e Moenda a todo vapor

Novas instalações otimizam processos

Para acompanhar a evolução de seus processos industriais, a Usina Santa Fé adquiriu um novo "terno" de Moenda, que deverá ser instalado na próxima safra, permitindo uma moagem diária de cerca de 11.500 toneladas de cana-de-açúcar.

A cana é constituída basicamente por caldo e fibra. O objetivo básico do Preparo é realizar o máximo rompimento das células da cana para proporcionar a maior liberação possível de caldo. A moagem, processo seguinte, consiste na separação do caldo, que contém o açúcar (sacarose), e do bagaço que irá para as caldeiras.

De acordo com o supervisor da Moenda, Benedito Galo, além da extração máxima de caldo para a fabricação de açúcar e álcool, é muito importante que o bagaço final esteja em condições ideais de propiciar uma queima rápida e eficiente nas caldeiras.

"Todo o trabalho realizado, desde o Preparo da cana até a obtenção do nosso produto final, vem da energia produzida com a queima do bagaço nas caldeiras, destaca Galo.

CONHEÇA MELHOR OS PROCESSOS

Moenda

O processo atual de moagem utiliza cinco ternos com capacidade para moer até 9.500 toneladas de cana por dia. Cada terno é constituído por um conjunto de rolos, montados sobre uma estrutura denominada "Castelo". O primeiro e o segundo terno extraem o caldo bruto destinado à fabricação de açúcar e álcool. Os caldos extraídos pelos ternos seguintes (3, 4, 5) retornam para o terno anterior de forma a umedecer o bagaço, aumentando a extração (embebição).



Preparo

O novo Preparo é constituído por dois rolos Adensadores - cuja finalidade é nivelar o colchão de cana na esteira - e um conjunto Tambor / Placa / Desfibrador. O princípio de operação é fazer com que o Tambor Alimentador compacte a cana e force sua passagem por entre uma pequena abertura ao longo da Placa Desfibradora e do conjunto superior de 164 martelos oscilantes que compõe o Desfibrador.



Tricotando com Perça

Atividade é uma forma de lazer e de presentear amigos e parentes

A mineira de Itinga, Perceolina Alves da Silva, tomou gosto pelo bordado quando brincava com uma prima ainda na infância. Perça, como todos a conhecem, chegou a Nova Europa aos 32 anos de idade para trabalhar na lavoura. Há trinta anos na Santa Fé, hoje ela é responsável pela limpeza do ambulatório médico da empresa. Quando morava na fazenda pertencente à Usina, Perça aprimorou seus dotes de artesã com a ajuda de um curso de tricô oferecido pela empresa.

Além das encomendas e presentes que faz com todo o carinho para parentes

e amigos, Perça acumula uma coleção de peças confeccionadas nestes anos todos dedicados ao artesanato. Blusas, vestidos, bolsas, colchas, toalhas, chapéus, enfeites e outras idéias mais ousadas que combinam, por exemplo, macramê, tricô e crochê com tampinhas de alumínio.

Sobre comercializar seu trabalho, ela diz que não tem tempo. "Só faço para os amigos, tenho o trabalho aqui na Usina, a minha casa e dois filhos já crescidos para cuidar", conta a mãe dedicada.

Autodidata, Perça aprimorou seu dom em curso de tricô da Usina



I Semana do Meio Ambiente



Reuso da água será objeto de estudo

A I Semana do Meio Ambiente, realizada de 5 a 9 de junho, contribuiu para reforçar o compromisso da empresa com a educação ambiental e a melhoria da qualidade de vida. A gincana do evento motivou os colaboradores a realizarem pesquisas sobre os temas sugeridos (água, lixo, controle de pragas) para concorrerem ao prêmio para a melhor idéia. O vencedor, o líder da moenda, José Maria Preto, ganhou um aparelho de DVD. Segundo ele, a idéia surgiu da própria observação do seu cotidiano de trabalho.

"Aqui na moenda, a gente vê que a água da lavagem de peças é uma água suja, contaminada. Eu fui o último a colocar o papel na urna. Não imaginava que a minha idéia ia ser escolhida", conta o ganhador.

"A idéia é de grande valia e levará tempo para sua implementação definitiva, por exigir um estudo detalhado sobre a separação dessas águas, as

formas adequadas de captação e de tratamento e o seu destino final", destaca Luciana Hespanholo, coordenadora do Departamento de Meio Ambiente.



RESULTADO DA GINCANA

"Todas as águas tanto da moenda quanto da fábrica são jogadas na represa e vão para a lavoura. Essas águas estão contaminadas com resíduos industriais como óleo, graxa, produtos químicos etc. Para tentar resolver o problema, fazer a captação de toda essa água para um sistema de tratamento para que possa ser reaproveitada tanto na Usina como na lavoura ou até mesmo voltar aos rios."

Ganhador: José Maria Preto
Setor: Moenda
Função: Líder

ITAQUERÊ RECICLA

Coleta seletiva é feita diariamente em todos os setores da empresa

Implantado em março deste ano, o projeto **Itaquerê Recicla** foi criado para regularizar a coleta seletiva de lixo interna. Os colaboradores do setor percorrem todos os locais da empresa recolhendo o lixo duas vezes ao dia.

No período da manhã e após o almoço, o lixo é recolhido e transportado pelo carrinho Itaquerê Recicla até as caçambas locais, mantidas por uma empresa terceirizada que presta serviço à Usina. Nas caçambas, o lixo é separado pelos colaboradores da Santa Fé e levado, diariamente, pelo serviço terceirizado.

O lixo orgânico segue para o aterro sanitário de Nova Europa e o lixo reciclável, para o Centro de Seleção Itaquerê Recicla. Três colaboradores que trabalham no centro se encarregam de separar e prensar o material para ser vendido. A verba é revertida para o Cecoin.

Comitê de Meio Ambiente

Santa Fé integra grupo de empresas da região

A inserção no Comitê de Meio Ambiente do CIESP de Araraquara, formado por dez empresas da região, marca mais uma iniciativa da Usina Santa Fé para preservação ambiental.

De acordo com a coordenadora do Departamento de Meio Ambiente da Usina Santa Fé, Luciana Hespanholo, além de desenvolver ações de conscientização e preservação do meio ambiente, o grupo foi formado para contribuir com a adequação com responsabilidade social das empresas às novas legislações ambientais.

"A formação do comitê também propicia a troca de experiência e a realização de visitas nas empresas participantes", acrescenta Luciana.

O primeiro evento do grupo foi a

ação Pró-Água, realizado em 22 de março, quando se comemora o Dia da Água. Foram elaborados *banners* para mostrar as atividades de reutilização de água nas empresas integrantes do comitê. O material ficou exposto em instituições como Senai, Senac, Unesp, Unip, entre outras, e também nas próprias empresas envolvidas no programa.

A segunda ação reuniu em Araraquara, durante a Semana do Meio Ambiente, representantes de diversas empresas da região em torno da palestra sobre a cobrança do uso da água e seus impactos no mundo dos negócios, ministrada pelo gerente de Meio Ambiente da Kaiser de Jacareí, João Carlos Rodrigues.

